

## RESUMO - SOCIOFUNCIONALISMO

### UMA ABORDAGEM SOCIOFUNCIONAL SOBRE O USO DOS EMOJIS: 👍

### ❤️ 😊 🙌 NO BRASIL

*Regina Claudia Custódio De Lima (reginaclaudialima@gmail.com)*

*Carolina Coelho Aragon (carolinac.aragon@gmail.com)*

*Participante 51262 (denilson@cchla.ufpb.br)*

No cenário contemporâneo da comunicação digital, os emojis emergiram como elementos importantes na expressão de emoções e intenções, por vezes, substituindo palavras ou frases inteiras. Este estudo investiga os diferentes usos dos emojis "polegar para cima" (👍), "mãos juntas" (🙌), "rosto feliz piscando" (😊) e "coração vermelho" (❤️) por homens e mulheres de diferentes faixas etárias no Brasil. Apesar da aparente universalidade desses emojis, suas interpretações e funções podem variar significativamente. Por isso, a presente pesquisa se justifica pela necessidade de compreender essas variações no contexto brasileiro. A análise adota uma abordagem teórica e metodológica fundamentada nos estudos sociolinguísticos de Labov (2008) e Guisan (2009), os quais consideram a linguagem como um fenômeno social dinâmico, influenciado por fatores extralinguísticos. Adicionalmente, as teorias da Linguística Funcional clássica (LFC), representadas por Martelotta e Kenedy

(2015), Furtado da Cunha (2008) e Lemos e Matos (2017), oferecem o arcabouço teórico para investigar como fatores sociais, cognitivos e pragmáticos influenciam na estrutura e, bidirecionalmente, no emprego dos emojis em contextos comunicativos. A perspectiva sociofuncional (Görski, Paza & Amaral, 2023) integra essas abordagens, permitindo analisar os emojis não apenas como unidades semânticas, mas também como ferramentas de interação social carregadas de significado cultural. Tal fundamentação teórica reforça a visão da linguagem como um fenômeno interativo e destaca a importância de uma análise centrada no papel comunicativo dos elementos linguísticos. A hipótese central consiste em admitir-se os emojis selecionados sob a perspectiva de usos (+) prototípicos: frequentes, desempenhando funções discursivas previstas, como também, outras (-) prototípicas, influenciadas por fatores extralinguísticos, condicionadores sociais, como idade e gênero, por exemplo. A prototipicidade, um conceito central da LFc, estabelece que a recorrência de uso de um exemplar em relação a outros determina sua identidade exemplar (Araújo e Matos, 2018). A coleta de dados, realizada por meio de formulário on-line com 603 participantes de todo o Brasil, revelou usos distintos. A análise dos dados integrou abordagens qualitativas e quantitativas, avaliando as funções atribuídas por diferentes grupos de usuários, considerando idade, gênero e contextos de uso. Os resultados confirmaram a influência de fatores sociais, evidenciando como os emojis funcionam como marcadores de identidade social e cultural, refletindo normas e expectativas de gênero e faixa etária. Os resultados obtidos corroboram a pertinência da adoção de uma perspectiva sociofuncional para a compreensão dos principais usos dos emojis selecionados e evidenciou-se que os emojis atuam como marcadores de identidade social e cultural, refletindo e, por vezes, reforçando expectativas associadas a variáveis como gênero e faixa etária no contexto comunicativo digital brasileiro.

Palavras-chave: emoji; uso; variação linguística; linguística funcional; prototipicidade; comunicação digital.